

Faça um corte por favor

Tenho grandes amigos na secretária de planejamento da prefeitura de Guarulhos. Entre eles o engenheiro Adelino Brites, que entrou na prefeitura de Guarulhos em 1963 e se aposentou.

Quando se desenha uma planta de um edifício é comum, fazer-se uma planta baixa numa escala adequada e depois fazer no mínimo dois perfís, um longitudinal e outro transversal, chamado na prática de corte longitudinal e corte transversal.

O que vou contar realmente aconteceu.

Havia um desenhista que estava no início da carreira de nome X, que estava desenhando numa prancheta de desenho uma planta de prédio de uma unidade básica de saúde, sob a orientação do dr. Adelino Brites.

Quando a planta baixa estava pronta, o desenhista inexperiente levou o dr. Brites para vê-la afixada em sua prancheta e pedir a sua opinião.

O Dr. Brites examinou atentamente a planta da unidade básica de saúde e falou:

-A planta baixa está muito boa. Entretanto não seria interessante que se fizesse um corte nesta posição. Mostrando onde deveria ser feito o corte.

-Não tem problema é prá já.

Cinco minutos depois o sr. X levou ao Dr. Brites, o desenho em vegetal cortado com a tesoura em dois pedaços.